

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ATIVIDADES

Técnico de Referência: Daniely Sousa da Silva Oliveira – CRESS 56321/SP – 9ª Região

Responsável pela OSC: Fernanda Fernandes de Oliveira

Termo de Fomento/Colaboração: 12/2026 (Federal)

Mês/Ano: julho/2026

Tema Norteador: Cidadania e Protagonismo Social

Público-alvo: Pessoas idosas (60 anos ou mais)

1. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

O presente relatório consolida as atividades desenvolvidas no mês de **julho de 2026** no âmbito do **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV para Pessoas Idosas**, objeto do Termo 12.

O serviço tem como público pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos que vivenciam situações de vulnerabilidade social. O Plano de Trabalho estabelece como meta quantitativa o atendimento mensal de 75 usuários, organizados em três grupos de 25 participantes.

As ações devem contribuir para o envelhecimento ativo, saudável e autônomo, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, desenvolvimento da autonomia e do protagonismo, prevenção de situações de risco e isolamento social e ampliação do acesso a serviços socioassistenciais e setoriais.

2. OBJETIVO DO MÊS

As atividades buscaram:

- ampliar experiências culturais, esportivas e de lazer;
- desenvolver autonomia e potencialidades;
- estimular a participação social;
- favorecer a socialização;
- favorecer o acesso a orientações, serviços e direitos socioassistenciais;
- fortalecer a convivência familiar e comunitária;
- prevenir situações de isolamento social;
- promover o envelhecimento ativo e saudável;
- valorizar as experiências e histórias de vida dos participantes.

Esses objetivos encontram correspondência direta no Plano de Trabalho, que prevê atividades de convivência, manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, além de ações voltadas ao desenvolvimento da autonomia e à prevenção do isolamento social.

3. ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Durante o mês foram mantidas ações de acolhida, escuta, entrevistas sociais, orientação e acompanhamento das demandas apresentadas pelos usuários e suas famílias, bem como encaminhamentos quando identificada a necessidade de acesso à rede de proteção social.

As entrevistas sociais possibilitaram a identificação das demandas apresentadas, atualização de informações e realização de orientações e encaminhamentos conforme as necessidades identificadas.

A atuação técnica também envolveu articulação com a rede socioassistencial e demais serviços do território, com destaque para o contato com o CRAS e a articulação com a UBS Adauto Ribeiro, buscando qualificar os fluxos de atendimento e favorecer o acompanhamento das demandas.

Essa atuação está alinhada ao Plano de Trabalho, que prevê:

- acesso a serviços socioassistenciais e setoriais;
- acolhida;
- acompanhamento familiar;
- estudo social;
- informação e defesa de direitos;
- mobilização e fortalecimento de redes;
- orientação e encaminhamentos;
- visita domiciliar quando necessária.

A articulação com a rede também está prevista na metodologia do serviço, que estabelece a referência dos usuários ao CRAS e a integração com os serviços socioassistenciais do território.

4. RODAS DE CONVERSA E ATIVIDADES DE CONVIVÊNCIA

Durante o mês de julho tiveram continuidade as rodas de conversa com o grupo de idosos, constituindo espaço coletivo de diálogo, convivência e participação.

As atividades favoreceram:

- desenvolvimento da autonomia;
- expressão de experiências;
- fortalecimento da autoestima;
- fortalecimento dos vínculos;
- interação entre os participantes;
- participação social;
- troca de vivências;
- valorização das histórias de vida.

O Plano de Trabalho estabelece que os encontros devem observar os eixos de convivência social, direito de ser e participação social, utilizando atividades de lazer, arte, cultura, estudos, reflexões, debates, experimentações e ações comunitárias.

Assim, as rodas de conversa foram consideradas neste relatório como uma das principais estratégias de convivência e intervenção social do período.

5. ATIVIDADES DE MOVIMENTO, CONDICIONAMENTO FÍSICO E QUALIDADE DE VIDA

Durante julho foram desenvolvidas atividades de condicionamento físico e ginástica voltadas para pessoas idosas, com o tema norteador “Saúde, movimento e qualidade de vida na terceira idade”.

Conforme o relatório técnico, as atividades tiveram como objetivo promover o condicionamento físico, a coordenação motora e a socialização dos participantes, respeitando os limites individuais.

As aulas tiveram duração de 60 minutos e foram estruturadas com:

- alongamento;
- aquecimento;
- atividades recreativas;
- exercícios funcionais;
- relaxamento.

Os registros técnicos apontam melhora da disposição física, equilíbrio e flexibilidade, além de efeitos positivos sobre o convívio social, qualidade de vida e bem-estar. Também foi destacada a contribuição da prática regular para a autonomia, prevenção de quedas e convivência social.

A atividade foi incorporada à prestação de contas por sua correspondência com o objetivo do Plano de Trabalho de promover envelhecimento ativo, saudável e autônomo, bem como possibilitar experiências esportivas e de lazer.

6. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADE CULTURAL E INTERGERACIONAL

No mês de julho, os usuários idosos participaram da Festa Julina da S.O.S Brasil Melhor, realizada no dia 4 de julho.

A atividade proporcionou espaço de convivência, integração e valorização da cultura popular. O grupo do SCFV participou da programação com apresentação de dança, evidenciando a participação ativa dos usuários.

A participação dos idosos foi considerada nesta prestação de contas não como evento institucional isolado, mas como atividade cultural e intergeracional de convivência, uma

vez que o Plano de Trabalho prevê expressamente o desenvolvimento de encontros intergeracionais e o acesso a manifestações artísticas, culturais e de lazer.

A ação contribuiu para:

- expressão artística;
- fortalecimento da convivência comunitária;
- fortalecimento do sentimento de pertencimento;
- interação entre diferentes gerações;
- participação social;
- protagonismo dos usuários;
- valorização da cultura popular.

7. ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA SOCIAL

A Psicologia Social desenvolveu ações relacionadas ao acompanhamento psicossocial, atividades coletivas e fortalecimento dos vínculos dos usuários.

No grupo de idosos, foram realizadas ações relacionadas à educação ao longo da vida, território, história de vida e projeto de vida, articuladas à Oficina de Pintura. O trabalho buscou favorecer a expressão, criatividade, coordenação motora, autoestima e convivência social.

Também foram realizados acolhimentos psicossociais e encaminhamentos conforme as demandas identificadas. Entretanto, como o relatório registra 33 acolhimentos psicossociais de diferentes grupos, o quantitativo total não foi atribuído exclusivamente ao público idoso nesta consolidação, evitando superestimar os resultados do Termo 12.

A atuação da Psicologia foi considerada, portanto, como apoio às ações de convivência, participação e acompanhamento psicossocial, em consonância com a composição da equipe de referência prevista no Plano de Trabalho.

8. METODOLOGIA UTILIZADA

As ações foram desenvolvidas por meio de metodologia participativa, interdisciplinar e centrada na convivência, considerando as características, necessidades, interesses e potencialidades das pessoas idosas.

Foram utilizadas:

- acolhida;
- acompanhamento das demandas;
- acompanhamento psicossocial;
- articulação com a rede socioassistencial;
- atividades artísticas;

- atividades culturais;
- atividades físicas e recreativas;
- atividades intergeracionais;
- dinâmicas de grupo;
- encaminhamentos;
- entrevistas sociais;
- escuta qualificada;
- orientação social;
- registros e instrumentos de acompanhamento;
- reuniões técnicas;
- rodas de conversa.

O Plano de Trabalho estabelece que o planejamento das ações deve ser coletivo e observar os três eixos orientadores do SCFV: convivência social, direito de ser e participação social.

As ações desenvolvidas em julho foram organizadas nessa perspectiva, utilizando atividades de convivência, cultura, esporte, lazer e acompanhamento técnico como instrumentos de proteção social.

09. ARTICULAÇÃO COM A REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL

A articulação territorial permaneceu como componente do trabalho desenvolvido no mês.

Foram realizadas ações de aproximação e articulação com equipamentos da rede, especialmente CRAS e UBS Adauto Ribeiro, buscando aprimorar os fluxos de encaminhamento, acompanhamento e resposta às demandas identificadas.

A articulação com a rede constitui estratégia prevista no Plano de Trabalho, que estabelece a referência dos serviços de convivência ao CRAS e a necessidade de fortalecimento da rede de proteção social.

10. RESULTADOS ALCANÇADOS

A partir dos registros técnicos analisados, destacam-se os seguintes resultados no período:

10.1. FORTALECIMENTO DA CONVIVÊNCIA

As atividades coletivas mantiveram espaços regulares de encontro, interação e participação das pessoas idosas.

As atividades de movimento, condicionamento físico e expressão corporal contribuíram para estimular a disposição, equilíbrio, flexibilidade, coordenação motora e autonomia dos participantes.

As atividades culturais, artísticas e de convivência favoreceram a expressão pessoal e a participação ativa dos usuários.

As ações estimularam a participação e o envolvimento dos idosos nas atividades, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades.

A participação na Festa Julina, nas rodas de conversa e nas atividades coletivas ampliou as oportunidades de convivência e participação comunitária.

As atividades possibilitaram a expressão de histórias de vida, experiências e conhecimentos dos participantes.

A manutenção das atividades coletivas e dos espaços de convivência contribuiu para a prevenção de situações de isolamento social, meta qualitativa expressamente prevista no Plano de Trabalho.

A realização de orientações e encaminhamentos e a articulação com equipamentos do território contribuíram para ampliar o acesso dos usuários aos serviços e direitos socioassistenciais.

11. CORRELAÇÃO COM O PLANO DE TRABALHO

Previsão do Plano de Trabalho	Execução identificada em julho
Fortalecimento da convivência familiar e comunitária	Rodas de conversa, atividades coletivas e Festa Julina
Envelhecimento ativo, saudável e autônomo	Condicionamento físico e atividades de movimento
Atividades culturais e artísticas	Oficina de Pintura e participação na Festa Julina
Atividades esportivas e de lazer	Ginástica, condicionamento físico e atividades recreativas
Desenvolvimento da autonomia e protagonismo	Participação ativa dos idosos nas atividades
Prevenção do isolamento social	Continuidade dos encontros e atividades coletivas
Valorização das experiências vividas	Rodas de conversa e atividades de expressão
Acompanhamento social	Entrevistas, acolhimento, orientações e acompanhamento de demandas

Orientação e encaminhamentos	Encaminhamentos conforme necessidades identificadas
Fortalecimento da rede de proteção	Articulação com CRAS e UBS
Atividades intergeracionais	Participação dos idosos na Festa Julina institucional
Monitoramento e registros	Relatórios técnicos, registros e documentação das atividades

As previsões acima encontram respaldo nos objetivos, atividades e metodologia do Plano de Trabalho do Termo 12.

12. MONITORAMENTO E REGISTRO DAS ATIVIDADES

O acompanhamento das ações foi realizado por meio dos instrumentos técnicos previstos para o serviço, incluindo registros de atividades, relatórios, listas de participação e registros fotográficos.

O Plano de Trabalho estabelece o acompanhamento por meio de relatórios mensais, prontuários, controle de presença, reuniões de equipe, supervisão das atividades e oficinas e demais instrumentos técnico-operativos.

Os relatórios anexados apresentam registros fotográficos das atividades físicas, culturais, de convivência e acompanhamento social desenvolvidas durante o mês.

13. AVALIAÇÃO TÉCNICA DO MÊS

As ações desenvolvidas em julho demonstraram continuidade do trabalho de convivência e acompanhamento destinado às pessoas idosas, com atuação articulada entre as dimensões socioassistencial, psicossocial, cultural e de promoção da qualidade de vida.

As rodas de conversa e atividades coletivas contribuíram para a manutenção dos espaços de convivência e participação social. As atividades físicas favoreceram o estímulo ao movimento, à coordenação motora, ao equilíbrio e à autonomia, enquanto a Oficina de Pintura ampliou as possibilidades de expressão artística e convivência.

A participação dos idosos na Festa Julina representou oportunidade adicional de integração, valorização da cultura popular e participação comunitária.

A atuação social e a articulação com a rede contribuíram para a identificação de demandas, orientações e encaminhamentos, em consonância com a perspectiva de proteção social e garantia de direitos prevista no Plano de Trabalho.

De forma integrada, as ações realizadas contribuíram para os objetivos do SCFV relacionados ao fortalecimento de vínculos, envelhecimento ativo, autonomia, participação social, convivência comunitária, acesso a direitos e prevenção do isolamento social.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o mês de julho de 2026, foram desenvolvidas ações destinadas ao público idoso com foco na convivência, participação social, saúde, movimento, cultura, expressão artística, autonomia e qualidade de vida.

A continuidade das rodas de conversa, das atividades de condicionamento físico, da Oficina de Pintura, das ações de acompanhamento social e da participação em atividade cultural e intergeracional possibilitou a manutenção de espaços de convivência e participação dos usuários.

As atividades apresentaram correspondência com os objetivos do Plano de Trabalho, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de um envelhecimento ativo e saudável, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, desenvolvimento da autonomia, acesso a manifestações culturais, esportivas e de lazer e prevenção de situações de isolamento social.

A atuação técnica e a articulação com a rede socioassistencial complementaram as atividades coletivas, permitindo o acompanhamento das demandas identificadas e a realização de orientações e encaminhamentos quando necessários.

Dessa forma, as ações registradas no período demonstram a continuidade da execução das estratégias de convivência e proteção social destinadas à pessoa idosa.

Carapicuíba/SP, 10 de agosto de 2026.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Foto 01 – Atividade de condicionamento físico

Registro dos participantes idosos durante atividade coletiva de ginástica e condicionamento físico, com exercícios voltados ao movimento, coordenação motora e qualidade de vida.



Foto 02 – Exercícios funcionais

Registro de atividade física com utilização de exercícios funcionais, respeitando as condições e limites dos participantes.



Foto 03 – Atividade cultural e intergeracional

Registro da participação dos usuários idosos na Festa Julina da OSC Brasil Melhor, promovendo integração, convivência e valorização da cultura popular.



Foto 04 – Participação dos idosos

Registro da participação coletiva dos usuários em atividade cultural e de convivência durante a programação julina.



Carapicuíba, 10 de agosto de 2026



DANIELY SOUSA DA SILVA OLIVEIRA
Assistente Social
CRESS 56321/SP 9ª REGIÃO

Técnico Responsável:
Daniely Sousa da Silva Oliveira
CRESS 56321 SP – 9ª Região



O.S. BRASIL MELHOR
PROJETO NOSSO FUTURO
FUNDADA EM 02/01/2006

RESPEITO – CIDADANIA – VALOR HUMANO

Termo 12

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

O.S. BRASIL MELHOR - PROJETO NOSSO DO FUTURO

PROJETO CRESCER	TERMO Nº 12/2023	IDOSO FEDERAL	JULHO/2026
-----------------	------------------	---------------	------------

Item	Meta	Etapas	FORNECEDOR	NAT. DA DESPESA	COMPROVANTES			DOCUMENTOS DE PAGAMENTO			VALOR (R\$)
					TIPO	NÚMERO	DATA	TIPO	NÚMERO	DATA	
1	3	3.1	PATRICIA FREITAS BATISTA	PJ	NF	8	JULHO	PIX	73.101	31/07/26	R\$ 1.750,00
2	3	3.2	DAYANE ANDRADE DE OLIVEIRA	PJ	NF	46	JULHO	PIX	73.102	31/07/26	R\$ 1.400,00
4	3	3.3	SILVIA HELENA CASSIMIRO	PJ	NF	69	JULHO	PIX	73.103	31/07/26	R\$ 600,00
TOTAL											R\$ 3.750,00


Fernanda Fernandes
Diretora
Organização Social Brasil Melhor – Projeto Nosso Futuro

Conveniente
FERNANDA FERNANDES DE OLIVEIRA ASSIS

Termo de Colaboração: 12/2023
Fonte de Recurso: Federal
Prefeitura Municipal de Carapicuíba/SP


Erica Sales de Souza
Presidente
O. S Brasil Melhor – Projeto Nosso Futuro

Responsável pela execução
ERICA SALES DE SOUZA

segunda-feira, 10 de agosto de 2026

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO - FINANCEIRO

Conveniente: O.S. Brasil Melhor - Projeto Nosso Futuro

PROJETO CRESCER

TERMO: 12/2023

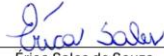
PERÍODO: JULHO/2026

FÍSICO - FINANCEIRO							
Meta	Etapa / Fase	Descrição	Período Julho/2026		Até o período de julho/2026		
			Programado	Executado	Programado	Executado	
3	3	PJ	R\$ 3.750,00	R\$ 3.750,00	R\$ 45.000,00	R\$ 3.750,00	
TOTAL			R\$ 3.750,00	R\$ 3.750,00	R\$ 45.000,00	R\$ 3.750,00	


Fernanda Fernandes
Diretora
Organização Social Brasil Melhor – Projeto Nosso Futuro

Fernanda Fernandes de Oliveira Assis
Diretora

Termo de Colaboração: 12/2023
Fonte de Recurso: **Federal**
Prefeitura Municipal de Carapicuíba/SP


Érica Sales de Souza
Presidente
O. S Brasil Melhor – Projeto Nosso Futuro

Érica Sales de Souza
Responsável pela Execução

segunda-feira, 10 de agosto de 2026